

O Turismo de Eventos como fator de inclusão profissional de pessoas com deficiência

The Tourism of **Events** as a factor of **professional inclusion** of **people with disabilities**

PALOMA FERREIRA RIBEIRO GARCEZ * [palomagarcez@id.uff.br]

CARLOS ALBERTO LIDIZIA SOARES ** [csoares@vm.uff.br]

JÉSSICA SIQUEIRA LUIZ *** [jessicasiqueira@id.uff.br]

Palavras-chave | Turismo, eventos, inclusão, diversidade

Objetivos | A pesquisa que dá origem ao presente resumo tem como principal objetivo diagnosticar os desafios e oportunidades para promover a inserção dos indivíduos com Síndrome de Down no segmento de eventos. Os objetivos específicos que norteiam essa pesquisa, que ainda se encontra em andamento consistem em: identificar qual o posicionamento das empresas de eventos em relação ao colaborador com deficiência; investigar quais são as estratégias a serem adotadas pelas empresas de eventos para realizar a inclusão de pessoas com Síndrome de Down (SD) na operacionalização de eventos; e identificar o perfil dos empregadores que já atuam com colaboradores com deficiência intelectual.

Metodologia | A metodologia adotada para essa pesquisa descritiva é composta por duas etapas, a primeira compreende um levantamento bibliográfico pertinente ao tema como, por exemplo, o mercado de eventos, a gestão da diversidade, panorama legal da pessoa com deficiência entre outros assuntos a fim de compor a fundamentação teórica da pesquisa. E a segunda parte é composta por uma pesquisa de campo; os dados serão tratados de forma quantitativa e qualitativa provenientes da aplicação de instrumentos de pesquisa como questionário e entrevista.

Principais resultados e contributos | O presente resumo aborda a questão da inclusão de colaboradores com deficiência no mercado turístico, mais especificamente no segmento de eventos. Para tal pesquisa os autores optaram por abordar o processo de inclusão de pessoas com deficiência intelectual, dando ênfase às pessoas com Síndrome de Down (SD).

O turismo é uma das atividades que mais movimentam a economia do país e com ele o setor de eventos

* **Graduanda do curso de Turismo** da Faculdade de Turismo e Hotelaria (FTH) da Universidade Federal Fluminense (UFF)

** **Coordenador de Pós-graduação** PGGs - MBA em Gestão de Serviços; **Coordenador** do NUTHS - Núcleo de Projetos (Turismo, Hotelaria e Serviços) Faculdade de Turismo e Hotelaria da UFF - Universidade Federal Fluminense

*** **Pós-graduanda do MBA em Gestão de Serviços; Bacharel em Turismo** (UFF). **Coordenadora de Projetos Sociais** do Núcleo de Projetos na Universidade Federal Fluminense

vem se destacando cada vez mais. Segundo dados do II Dimensionamento Econômico da Indústria de Eventos no Brasil de 2013, o estudo da Associação Brasileira de Empresa de Eventos em parceria com outras renomadas instituições aponta, que a receita do setor cresceu aproximadamente 14% ao ano nos últimos 12 anos. E ainda comprova que o segmento de eventos gera 7,5 milhões de empregos, diretos, indiretos e terceirizados na economia nacional. Sendo assim o autor entende que o setor de eventos por gerar tantos empregos poderia ser um captador de colaboradores com deficiência, proporcionando uma oportunidade de trabalho a essa pessoa e fazer de fato do turismo um meio para inclusão, uma vez que esse preza por atender a todos da melhor forma possível.

Desse modo, o intuito da pesquisa de campo é identificar o posicionamento das empresas do segmento de eventos em relação à contratação de colaboradores com SD e como é esse processo de inclusão do colaborador dentro da organização. A coleta será realizada na Associação Brasileira de Empresas de Eventos – ABEOC BRASIL que está presente e regulamentada em 12 Estados, a princípio o levantamento será feito em âmbito estadual no Rio de Janeiro e pode vir a ser feita em âmbito nacional por meio de questionários online e as informações coletadas serão discutidas com base no referencial teórico. Em contrapartida também será realizada entrevistas com psicólogos e pedagogos que estão ligados ao estudo da inserção de jovens com Síndrome de Down (SD) dentro do mercado de trabalho.

No entanto, o desenrolar da pesquisa pode vir apresentar limitações quanto ao controle da coleta dos dados que podem ser influenciadas por fatores externos, no qual os pesquisadores desconhecem.

Conclusões | Assim espera-se ao fim da pesquisa ter uma ideia do posicionamento das empresas de eventos em relação à inclusão das pessoas com deficiência, se essas empresas já possuem uma política de gestão da diversidade, o que pensam sobre a diversidade no ambiente organizacional ou simplesmente investigar se há o interesse nesses colaboradores. E por fim incentivar e sugerir novos estudos sobre a inclusão por meio do segmento de eventos, de acordo com contribuições pertinentes durante a pesquisa.

Referências |

- Abeoc Brasil (2015). Acedido em <http://www.abeoc.org.br/wp-content/uploads/2014/10/II-dimensionamento-setor-eventos-abeoc-sebrae-171014.pdf> a 22/09/2015
- Andrade, J. V. (1992). *Turismo: fundamentos e dimensões*. São Paulo, Ática
- Ansarah, M. G. R. (2002). *Turismo: segmentação do mercado*, 5.ed. São Paulo: Futura
- Fleury, M. T. L. (2000). Gerenciando a diversidade cultural: experiências de empresas brasileiras. *Revista de Administração de Empresas*. São Paulo
- Ignarra, L. R. (2003). *Fundamentos do turismo*. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thompson Learning
- Matias, M. (2007). *Organização de eventos: procedimentos e técnicas*. 4.ed.rev.e ampl. – Barueri, SP, Manole.
- Ministério do turismo <<http://www.turismo.gov.br/component/content/article?id=2199>>